

EVOLUÇÃO TÉRMICA E PALINOFÁCIES DA FORMAÇÃO PIMENTEIRAS (DEVONIANO) DA BACIA DO PARNAÍBA, NA REGIÃO DE PEDRO AFONSO (TO).

Priscila Figueiredo Amaral¹ Renata Lourenço Lopes Hidalgo² Afonso César Rodrigues Nogueira³

¹UFPA; ²UFPA ; ³UFPA.

A Formação Pimenteiras (Devoniano), pertence ao grupo Canindé e representa a mais importante ingressão marinha da bacia (Della Fávera 1990), rica em matéria orgânica, é considerada como a rocha potencialmente geradora da Bacia do Parnaíba. Apesar desse potencial, ainda não há estudos suficientes a respeito da Formação Pimenteiras que esclareçam a origem e evolução dessa matéria orgânica. Este estudo visa analisar as rochas situadas nas redondezas da cidade de Pedro Afonso (TO), que se apresentam como corpos tabulares de folhelhos laminados, lateralmente contínuos e bem preservados as quais foram analisadas a fim de se obter dados a respeito dos palinomorfos encontrados e sua evolução térmica.

A metodologia aplicada para o tratamento físico-químico das amostras visando à concentração de querogênio é de acordo com a proposta por Tyson (1995) e que compreende etapas como: a quebra da amostra a ser analisada em fragmentos de 5mm; dissolução em ácido clorídrico e fluorídrico; peneiramento em malha e centrifugação; montagem das lâminas organopalinológicas e análise das lâminas no microscópio óptico. A análise do Índice de Coloração de Esporos (ICE) foi realizada de acordo com Barnard *et al.* 1981, que segue uma escala de 1 a 10 em intervalos de 0,5 estabelecendo uma relação linear entre a cor e a maturação térmica da matéria orgânica. Quando transparente, a matéria orgânica é considerada imatura, com o soterramento progressivo torna-se amarela clara, amarela escura, alaranjada, castanha clara, castanha escura e preta, tornando os parâmetros de cor e temperatura diretamente proporcionais. Os constituintes do querogênio encontrados foram fitoclastos não opacos e em menor proporção opacos; cutículas e resinas também estão presentes disseminadas em meio a matéria orgânica amorfa e têm significativa variação de tamanho e abundância, contribuindo para a individualização das palinofácies estudadas. Os palinomorfos encontrados na Formação Pimenteiras sugerem a fácies de plataforma óxica dominada por lama (plataforma distal), e os quitinozoários evidenciam idades que correspondem ao mesodevoniano. Entre eles foram identificados *Angochitina*, *Ramochitina*, *Ancyrochitina*? entre outros tipos de morfologia. Quanto ao estágio de evolução térmica, por apresentar valores de ICE entre 3,5 e 6,0, a matéria orgânica encontrada nessa unidade possui grau de maturação de transição. Ainda há análises e interpretações a serem incorporadas a este estudo, mas os resultados obtidos até então, denotam que a área é interessante do ponto de vista exploratório.

PALAVRAS CHAVE: PIMENTEIRAS, PALINOFÁCIES, DEVONIANO.